

## **E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo**

### **TEORES DE ZINCO NO SOLO SUBMETIDOS A DIFERENTES ALTERNATIVAS DE RESTITUIÇÃO DE ZINCO NA SOJA**

Fernanda Moreira Ferraz, bolsista FAPEMIG - DCS<sup>1</sup>

Maykom Ferreira Inocêncio, Co-orientador e doutorando - DCS<sup>1</sup>

Antonio Eduardo Furtini Neto, Orientador - DCS<sup>1</sup>

Álvaro Vilela de Resende, Pesquisador<sup>2</sup>

Matheus Peres Veloso - Estudante de Agronomia<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras

2. Embrapa - Milho e Sorgo - Sete Lagoas-MG

#### **RESUMO:**

Na literatura são encontrados inúmeros trabalhos sobre a importância do zinco para a agricultura, porém com apenas algumas fontes do produto, tais como sulfato, óxido, fritas e quelatos. Enquanto que as formas de aplicação de zinco se restringem ao sulco de plantio, a lanço e na semente. Por isso, o objetivo do estudo foi avaliar os teores de zinco em um solo cultivado com soja em função de alternativas de restituição de zinco, especialmente com produtos foliares, considerados como fontes modernas de zinco. O experimento foi realizado na EMBRAPA Milho e Sorgo, localizada no município de Sete Lagoas, MG. Os tratamentos consistiram de formas de aplicação (a lanço, incorporado, via semente, via foliar, no NPK) e fontes (óxido, sulfato, quelato, coquetéis com outros nutrientes), totalizando 16 tratamentos, com quatro repetições. Inicialmente o solo foi caracterizado quimicamente e a partir dos resultados, foram aplicados calcário e fertilizantes (fósforo, boro e potássio). Posteriormente foi cultivado milheto, que serviu como planta teste a fim de escolher a área mais homogênea para a instalação do experimento. Os tratamentos foram aplicados em três épocas (semeadura, estágio V5 e/ou R1). A coleta das amostras de solo foi realizada no estágio R2 (florescimento pleno), amostrando na linha e entre linha de cultivo, nas profundidades de 0-10 e 10-20 cm. As amostras de solos foram secas ao ar, trituradas e passadas em peneiras com malhas de 2,0 mm e o material foi submetido às análises químicas em laboratório. Os maiores teores de zinco foram encontrados na camada de 0-10 cm. O tratamento com NPKZn + adubação corretiva promoveu o maior teor de zinco na média das profundidades. Os teores de zinco apenas diferiram entre linha e entre linha, naqueles onde houve adubação via solo. Os tratamentos onde houve aplicação foliar de zinco não diferiram quanto aos teores encontrados no solo.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq, DCS/UFLA, EMBRAPA Milho e Sorgo.

Palavras-chave: Glycine max, dinâmica, sulfato de zinco.